



Atualização até 14 de junho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 30



RESUMO



✓ **Cenário estadual**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em três meses, o estado já tem 13.968 casos confirmados e 330 mortes;
- ✓ O número de casos é de 608 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2.4%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 14.4 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 5.9%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 10.7 dias.

✓ **Informações históricas do panorama nacional e estadual**

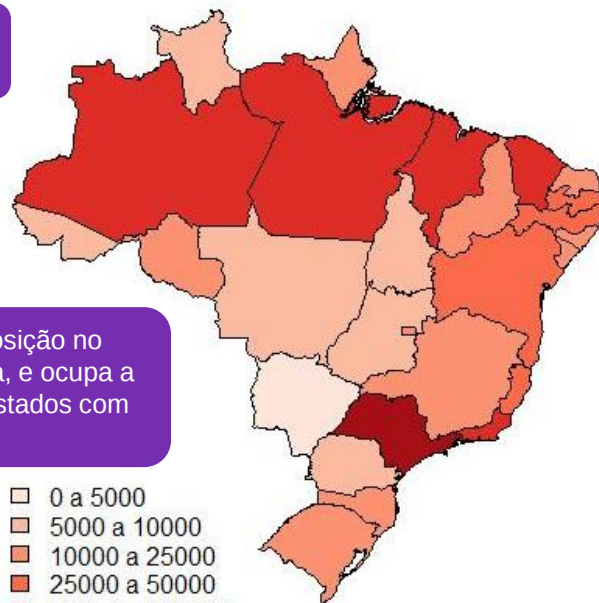
- ✓ Última atualização: [14/06/2020](#)
- ✓ Fonte: [Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde \(SES\)](#)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



867.624

Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana, e ocupa a 17ª posição entre os estados com mais casos



- 0 a 5000
- 5000 a 10000
- 10000 a 25000
- 25000 a 50000
- 50000 a 100000
- Mais de 100000



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	178.202	10.694
RJ	79.572	7.672
CE	76.748	4.861
PA	69.179	4.191
MA	59.850	1.467
AM	56.506	2.492
PE	45.261	3.855
BA	36.401	1.105
PB	28.013	633
ES	26.441	1.054
DF	22.871	304
AL	22.199	744
MG	21.381	475
AP	16.512	324
RS	14.661	350
RN	14.171	534
SE	13.968	330
SC	13.360	195
RO	11.865	324
PI	10.153	360
AC	9.642	259
PR	9.583	326
GO	7.944	211
TO	6.972	132
RR	6.875	200
MT	5.861	209
MS	3.433	31

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO

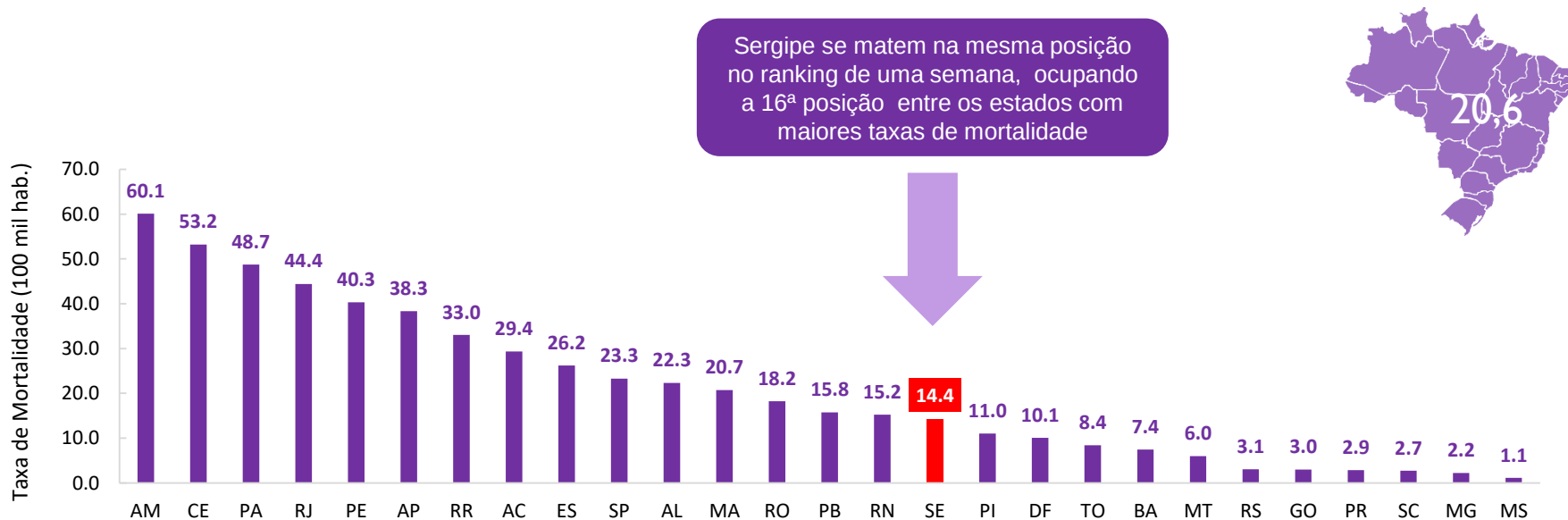


Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana e ocupa a 13ª posição entre os estados com mais casos



A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

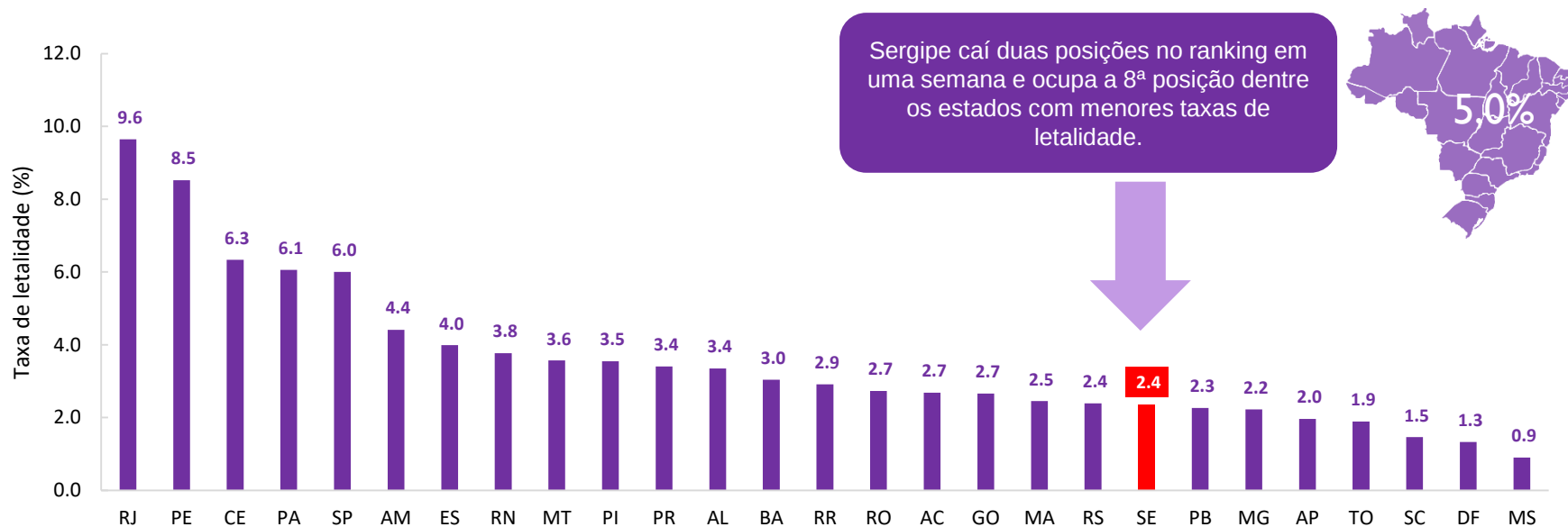
QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 14/06/2020. Tempo médio estimado a partir da 10ª morte.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO

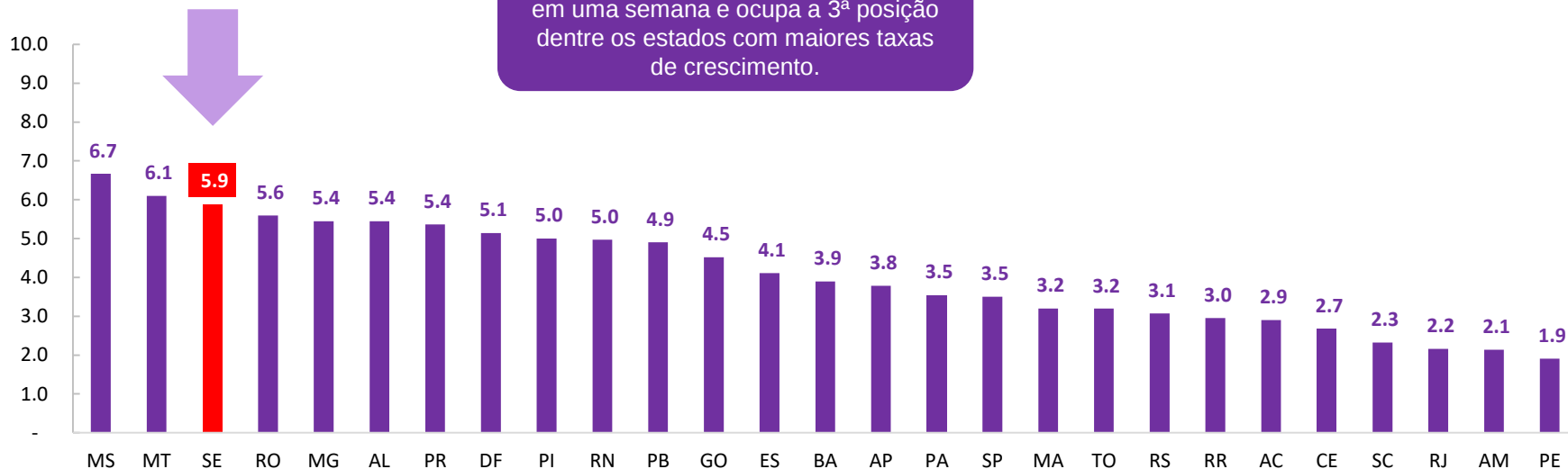


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



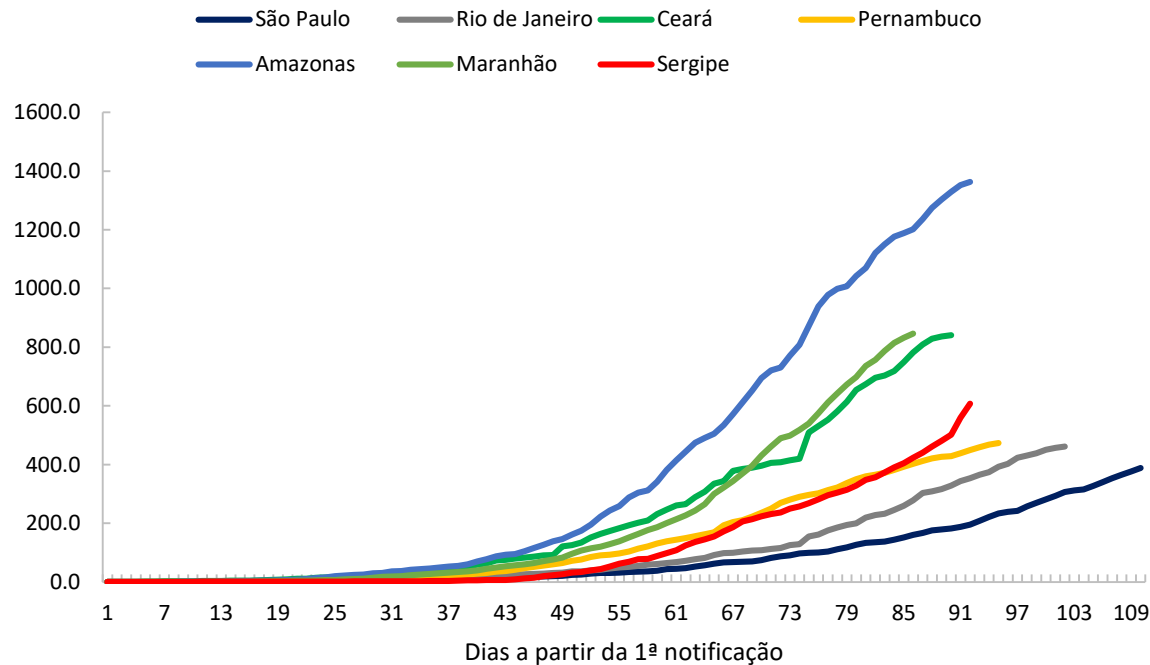
Sergipe sobe 18 posições no ranking em uma semana e ocupa a 3ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento.



Vale ressaltar que esse aumento, é devido a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso.

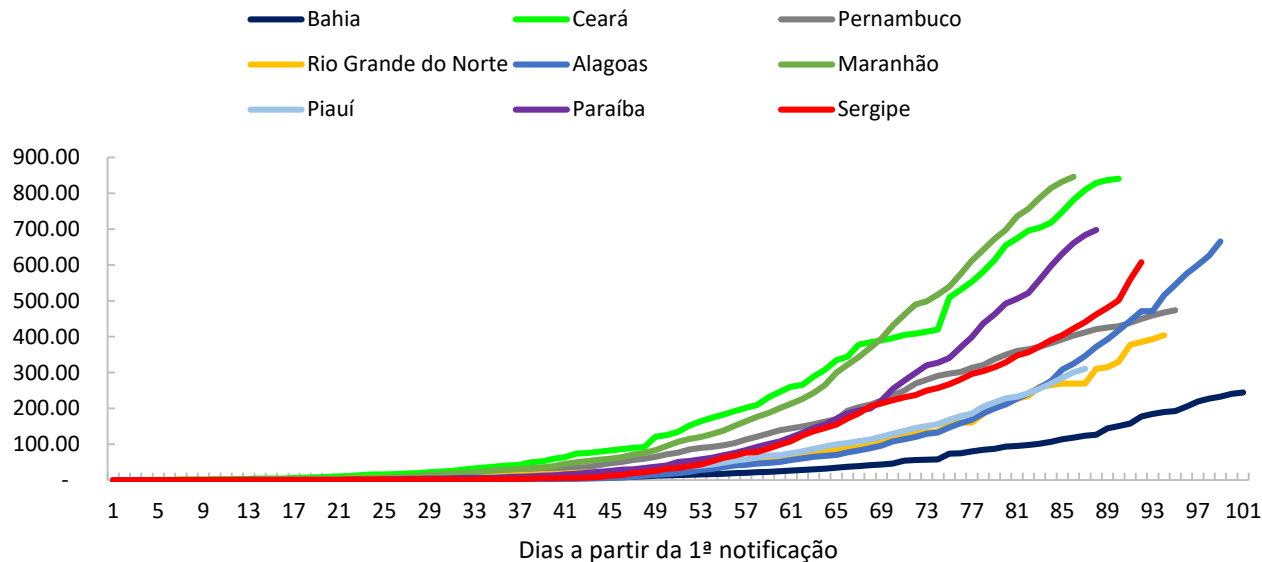
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 14/06/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



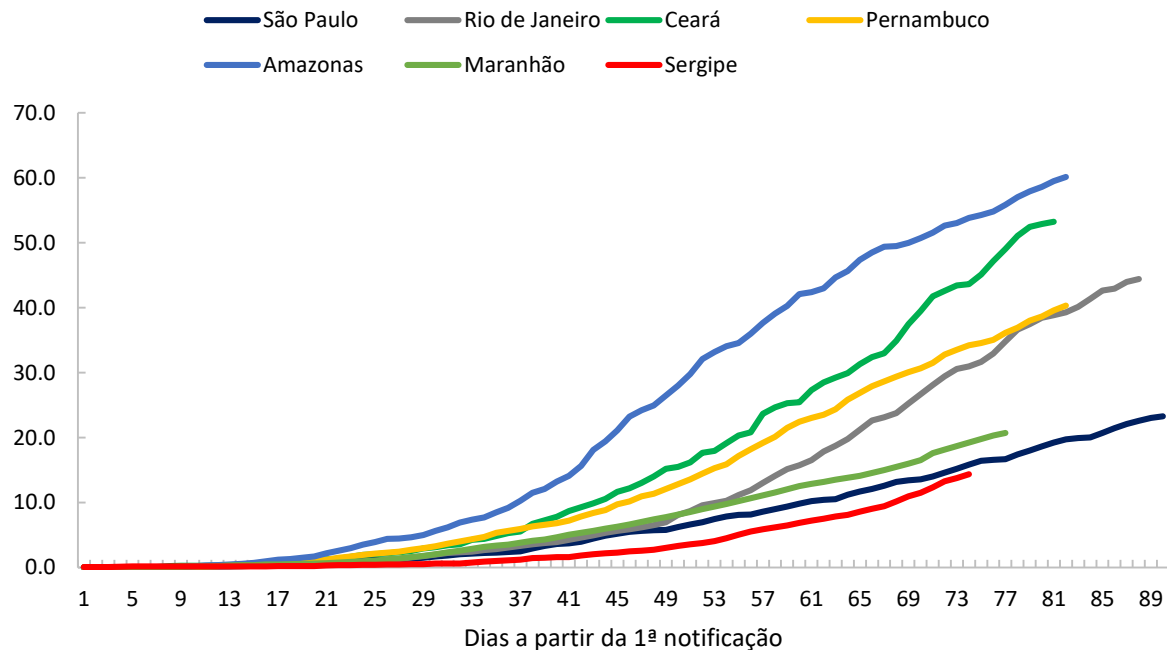
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Amazonas	1363
Maranhão	846
Ceará	840
Sergipe	608
Pernambuco	474
Rio de Janeiro	461
São Paulo	388

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



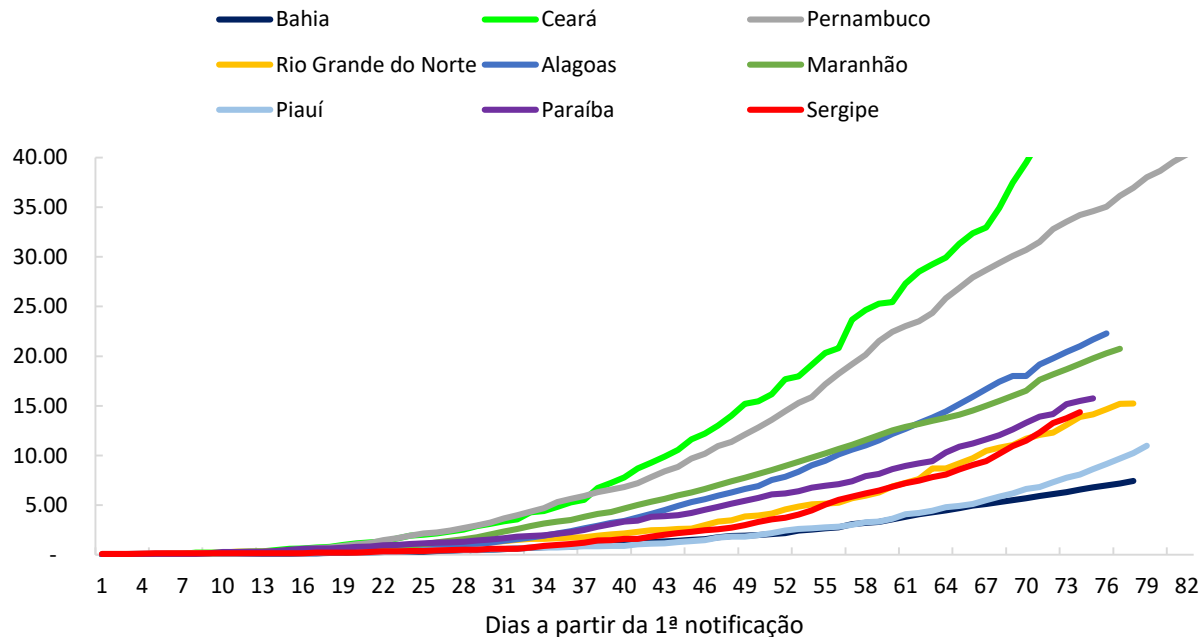
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Maranhão	846
Ceará	840
Paraíba	697
Alagoas	665
Sergipe	608
Pernambuco	474
Rio Grande do Norte	404
Piauí	310
Bahia	245

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS



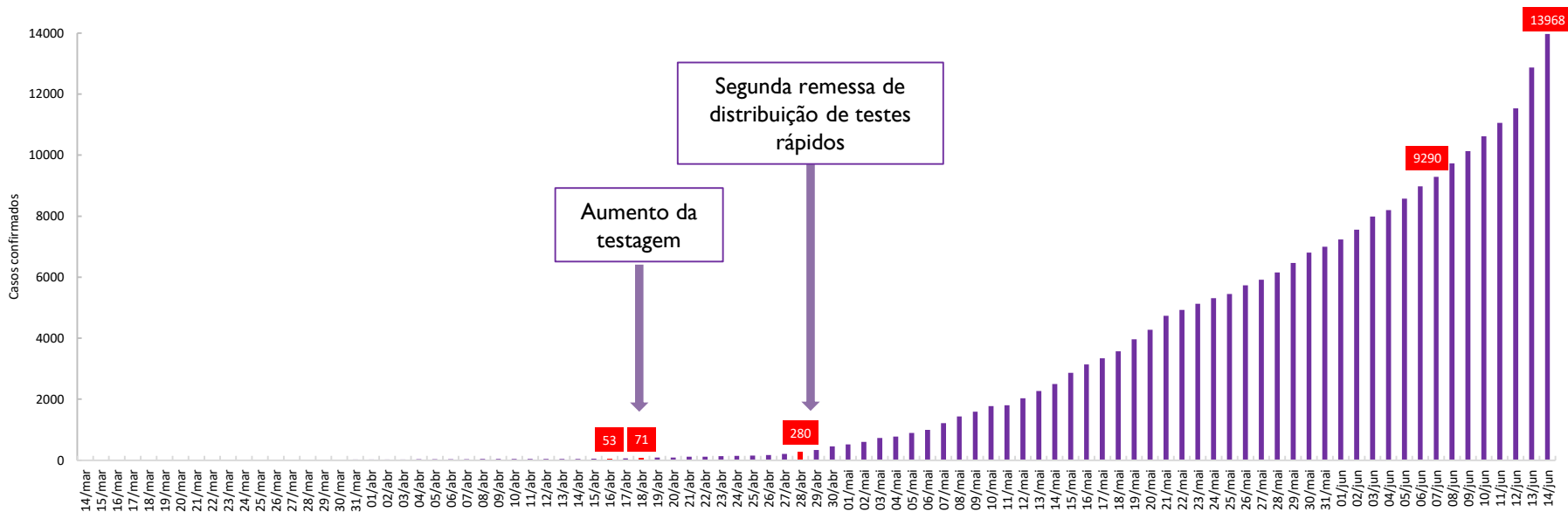
Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Amazonas	60.1
Ceará	53.2
Rio de Janeiro	44.4
Pernambuco	40.3
São Paulo	23.3
Maranhão	20.7
Sergipe	14.4

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



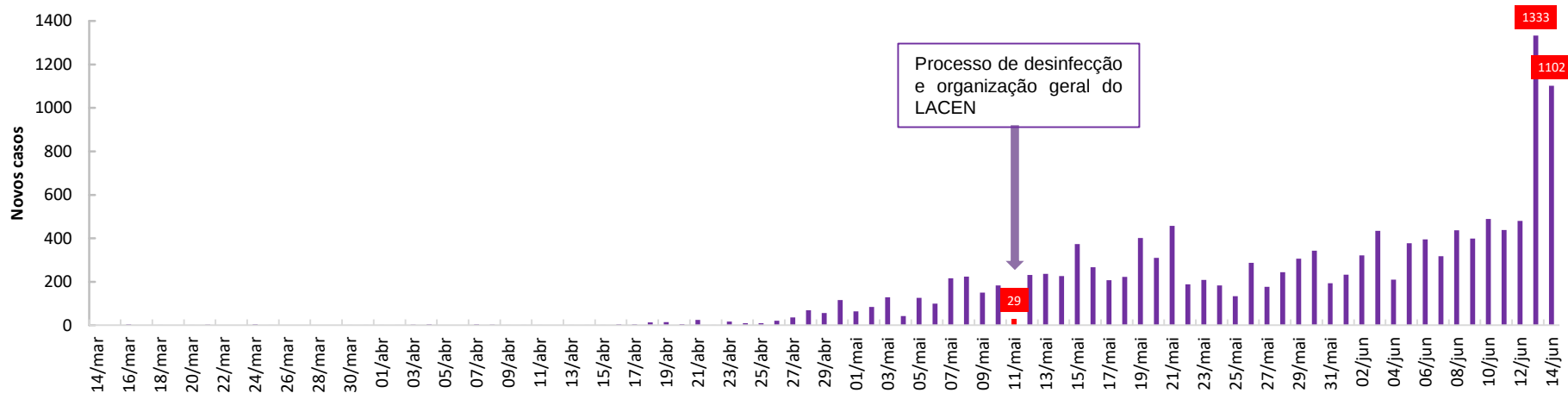
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	53.2
Pernambuco	40.3
Alagoas	22.3
Maranhão	20.7
Paraíba	15.8
Rio Grande do Norte	15.2
Sergipe	14.4
Piauí	11.0
Bahia	7.4

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º (16/03). Em uma semana houve um aumento de 50% no numero de casos confirmando – no dia 07 de junho, eram de 9.290 casos. Esse aumento, é devido a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso .

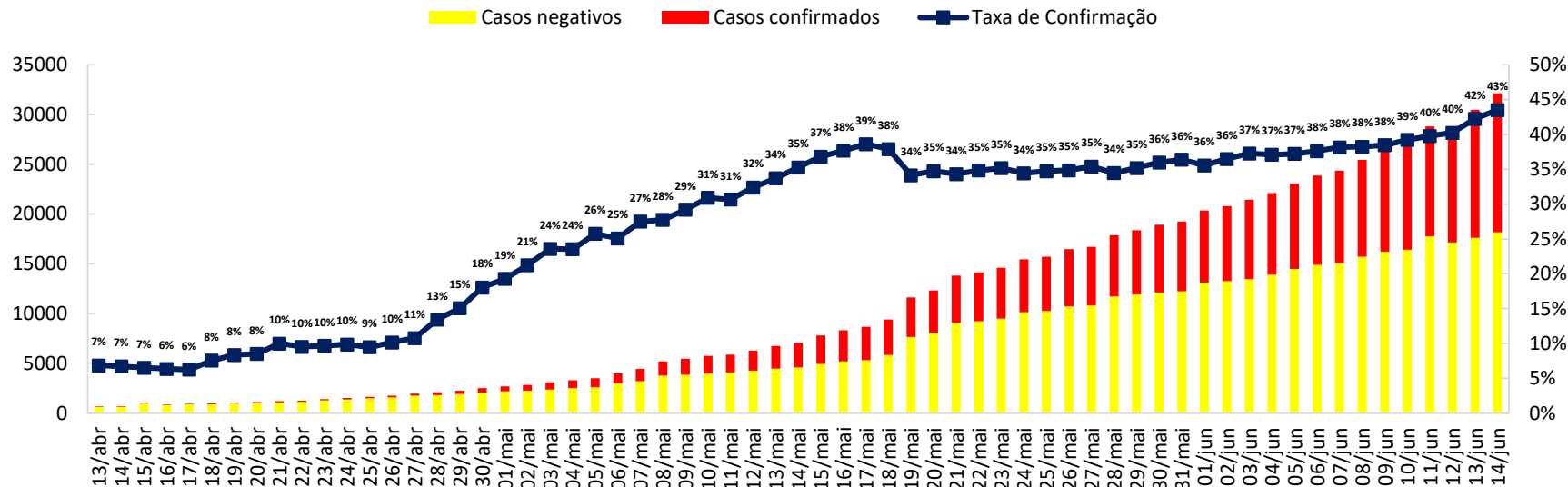
SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



Nos últimos sete dias, foram em média 375 notificações com uma variabilidade de 90 casos ao dia. Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta de insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso.

Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 14/06/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS

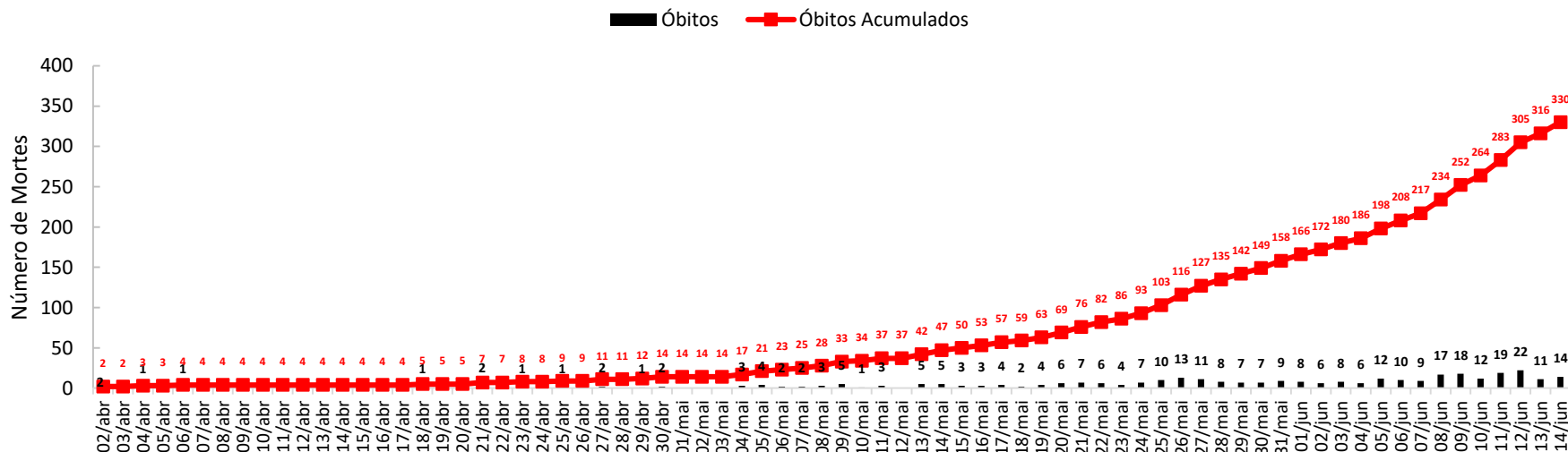


Em Sergipe já foram realizados 32.125 testes para detecção do covid-19, destes 13.968 foram positivos, ou seja, 2,3 testes para cada positivo



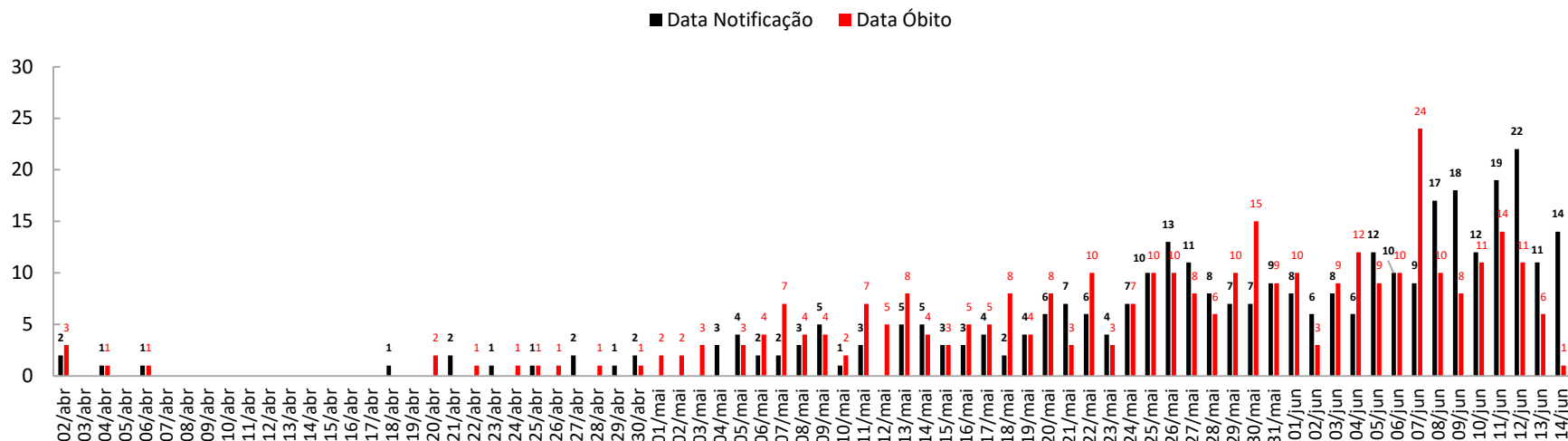
Fonte: Ministério da Saúde; Secretaria de Estado da Saúde (SES). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 14/06/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS



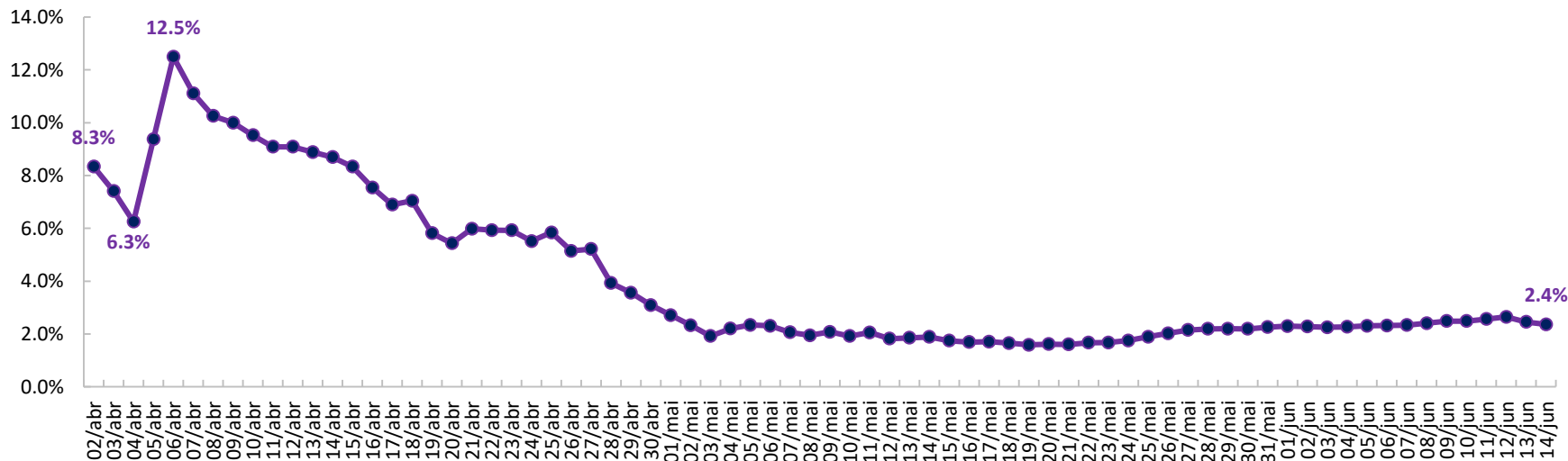
Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 52% — no dia 07, eram 217 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação do diagnóstico, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito



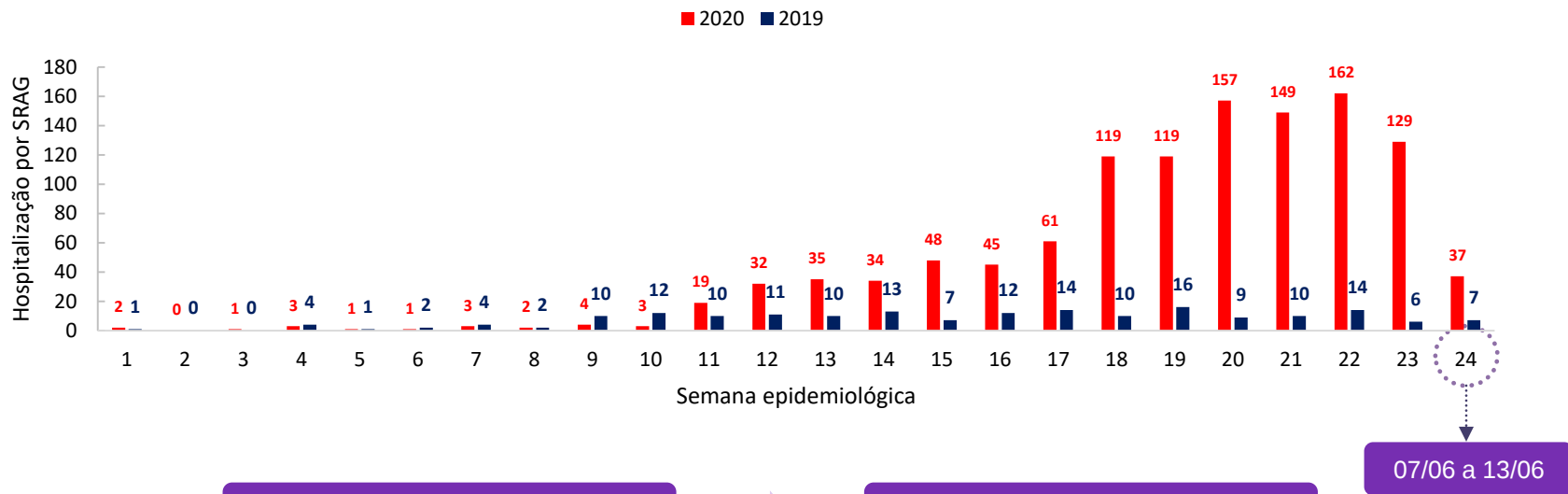
Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados de coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento da testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 1.398.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020

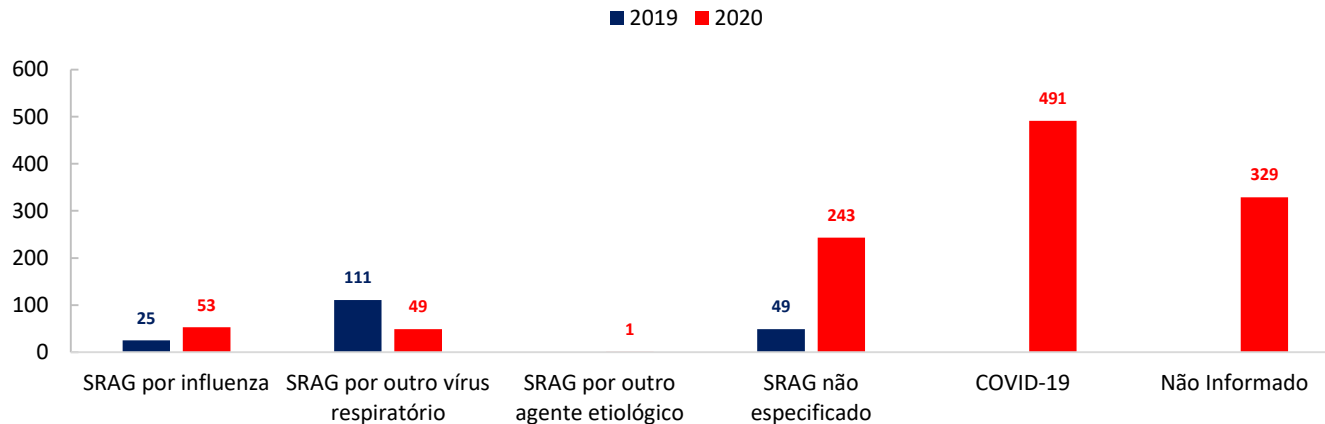


1166 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 530% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 24 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

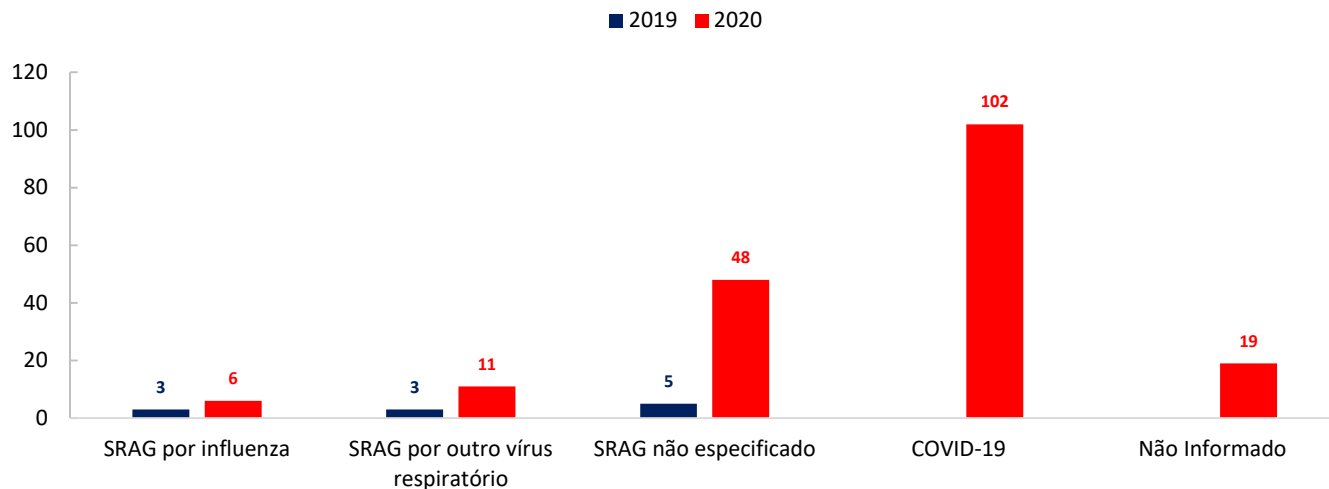


**1166 hospitalizações por
SRAG em 2020**



**Aumento de 530% em
comparação ao mesmo
período de 2019**

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 24 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

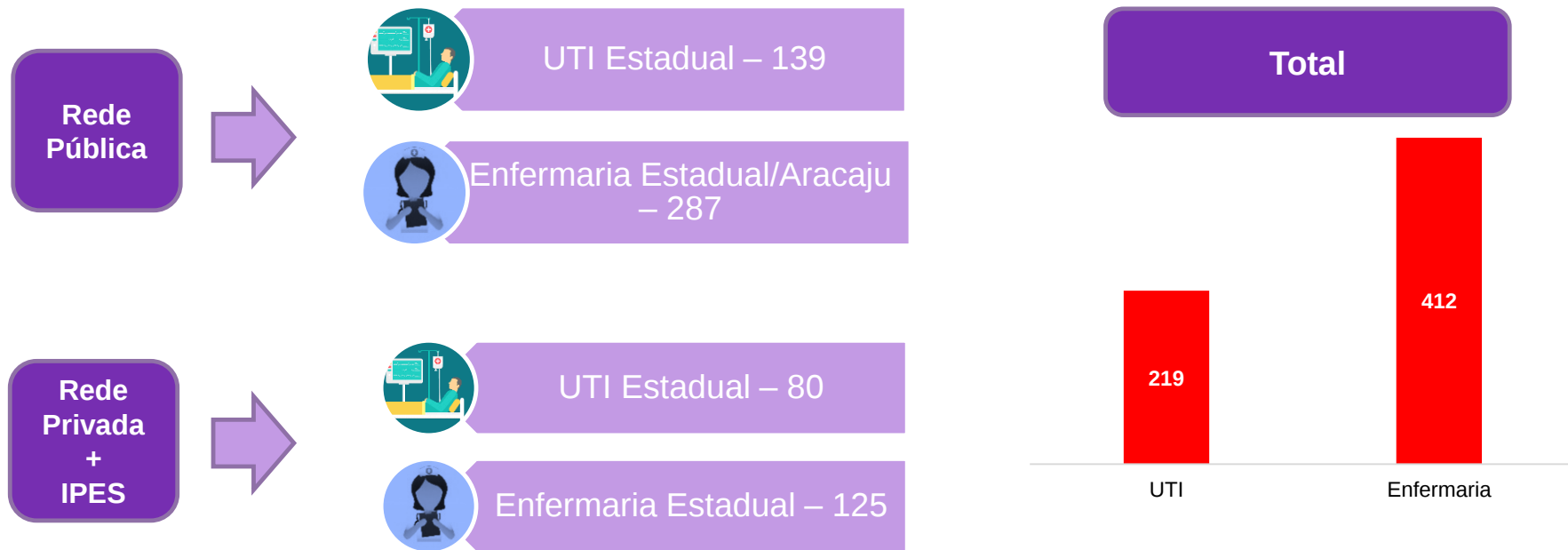


186 óbitos por SRAG em 2020

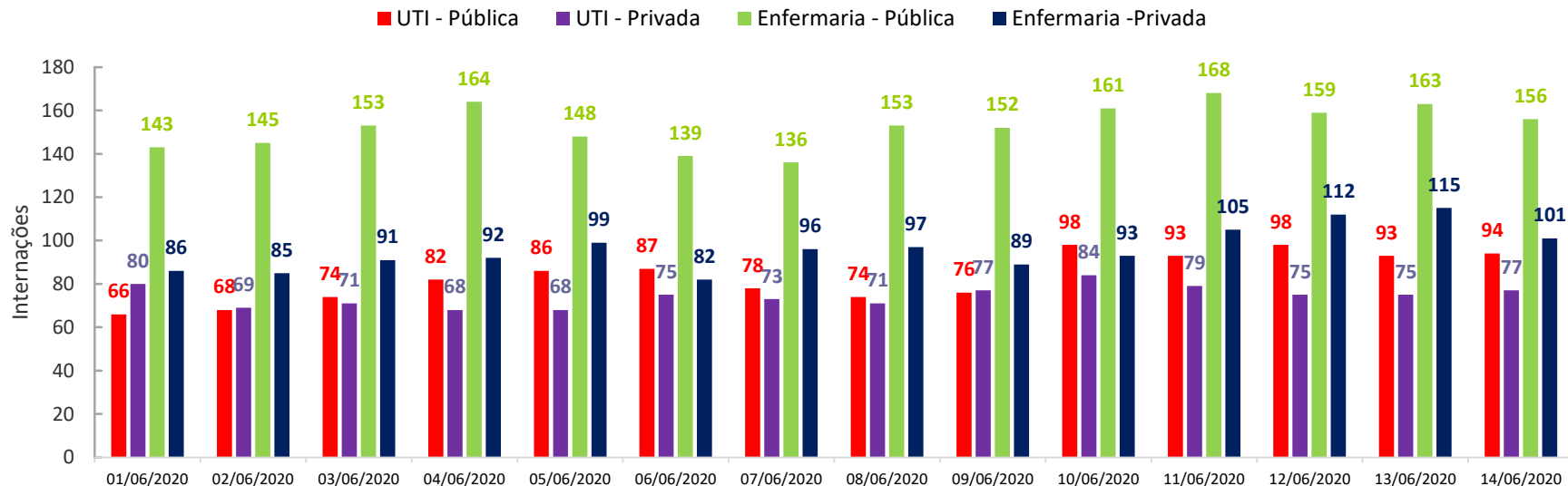


O número de mortes é 16,9 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

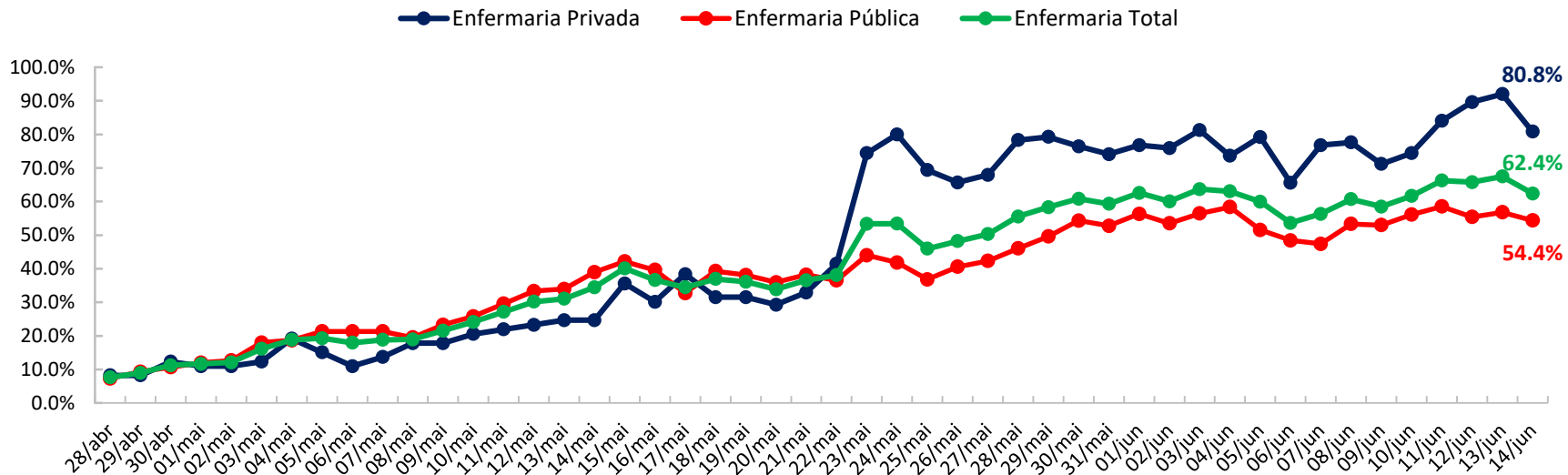


SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

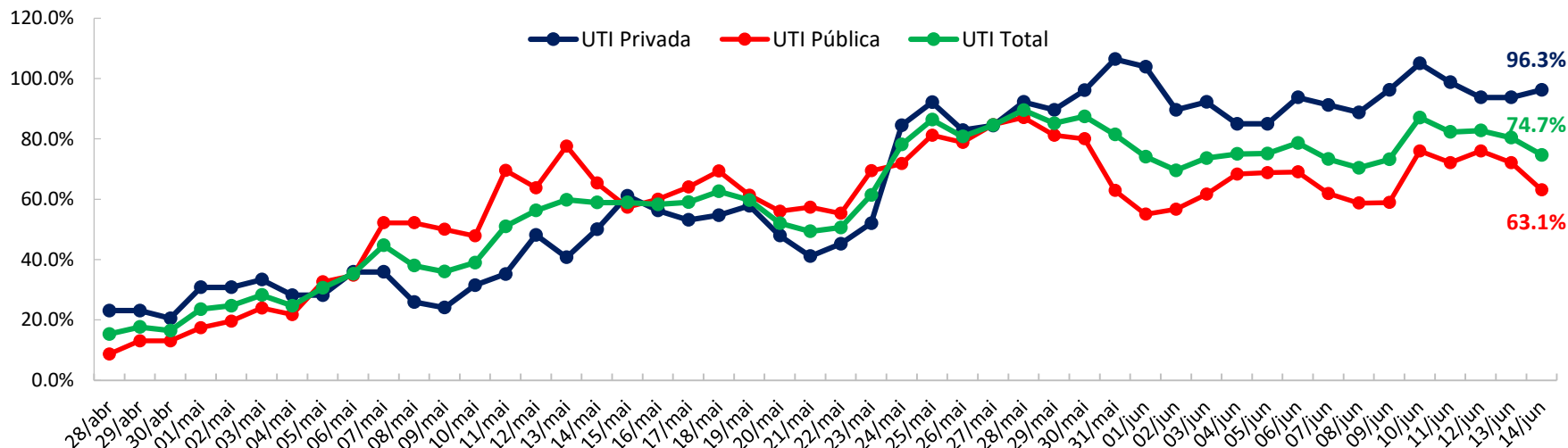


Em uma semana, o número de internações totais passou de 383 (07/06) para 428, um aumento de 12%. Houve um aumento de internações em enfermarias, 11% e em leitos de UTI de 13%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



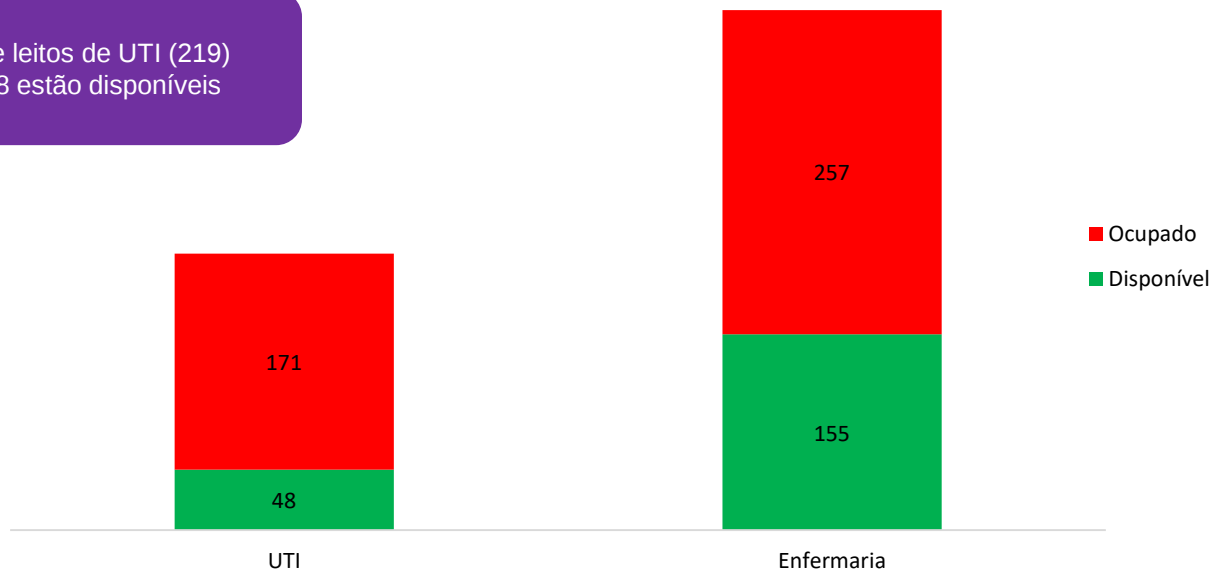
SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI



SERGIPE – OCUPAÇÃO DOS LEITOS



Do total de leitos de UTI (219)
apenas 48 estão disponíveis

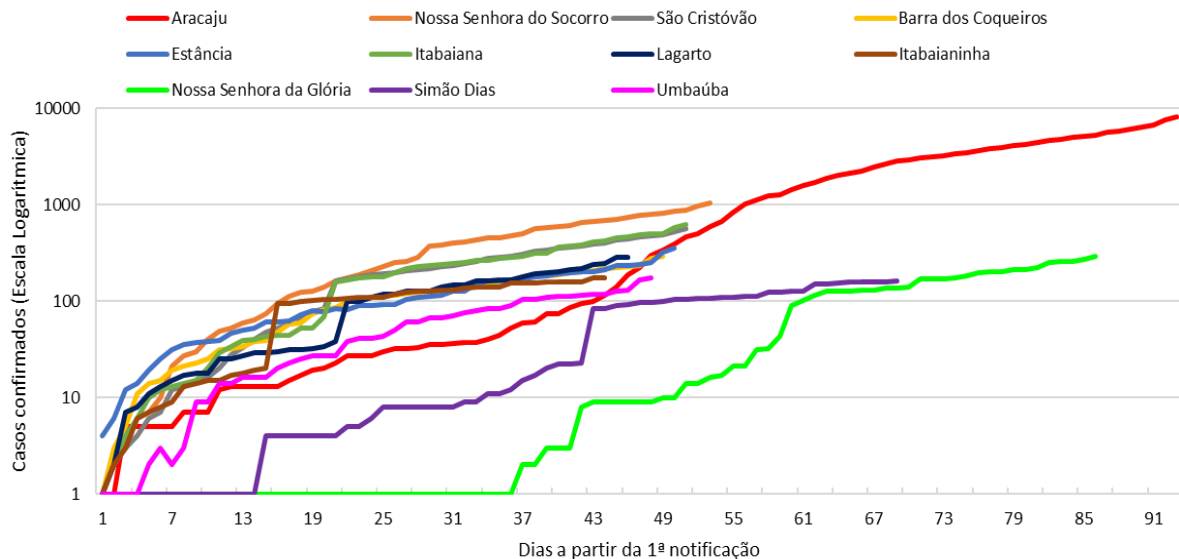




MUNICÍPIOS SERGIPANOS



SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

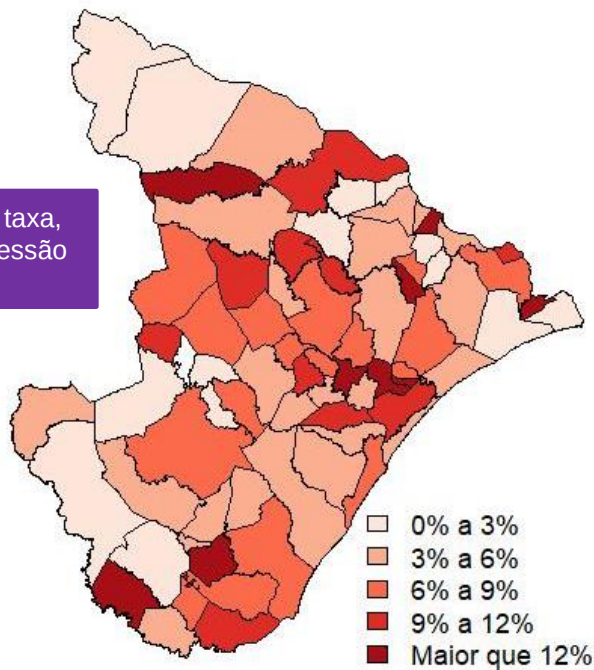


Municípios	Casos Confirmados
Aracaju	8.193
Nossa Senhora do Socorro	1.041
Itabaiana	619
São Cristóvão	559
Estância	353
Barra dos Coqueiros	291
Nossa Senhora da Glória	290
Lagarto	287
Itabaianinha	175
Umbaúba	172
Simão Dias	162

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



**Maiores
taxas**

**Menores
taxas**

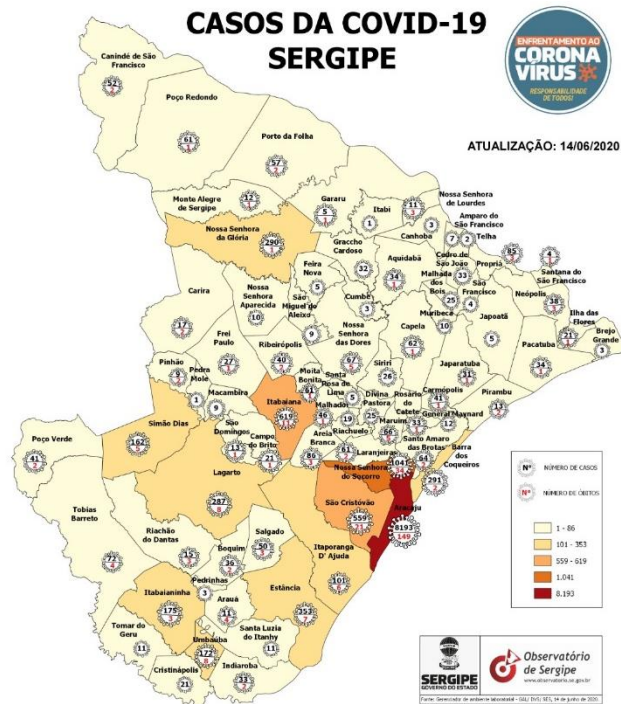
Município	Taxa de crescimento média
Muribeca	28.6
Tomar do Geru	22.2
General Maynard	22.1
Ilha das Flores	21.6

Município	Taxa de crescimento média
Brejo Grande	0.0
Itabi	0.0
São Francisco	0.0
Simão Dias	1.0

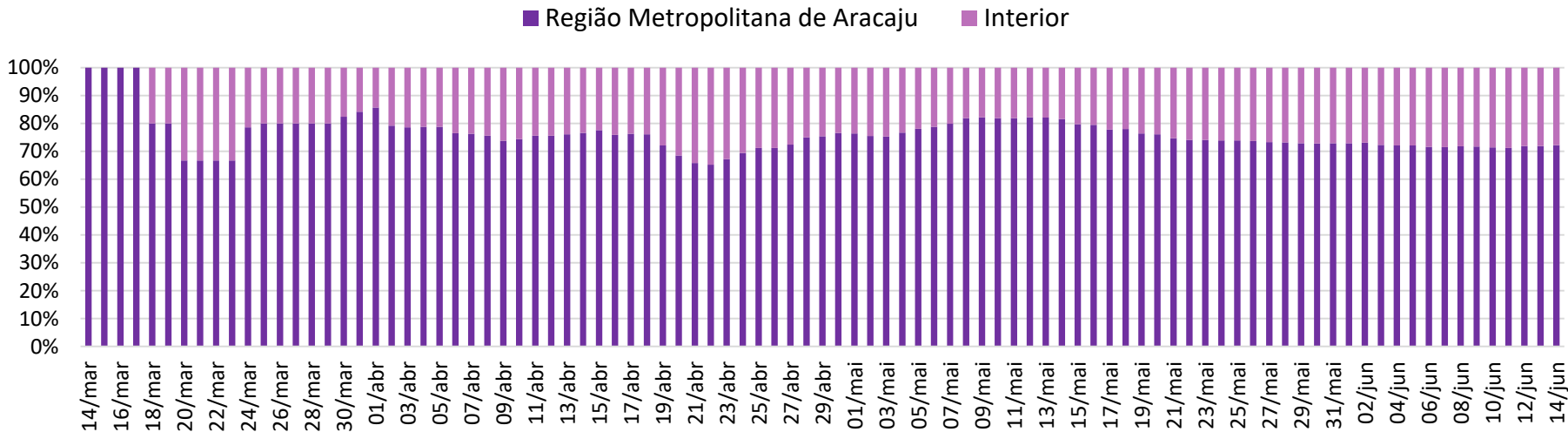
SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 72% dos casos confirmados e por cerca de 62% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Cerca de 67% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores numero mortes são: Aracaju (149), Nossa Senhora do Socorro (34), São Cristóvão (21) e Itabaiana (11).



REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU VERSUS INTERIOR DO ESTADO

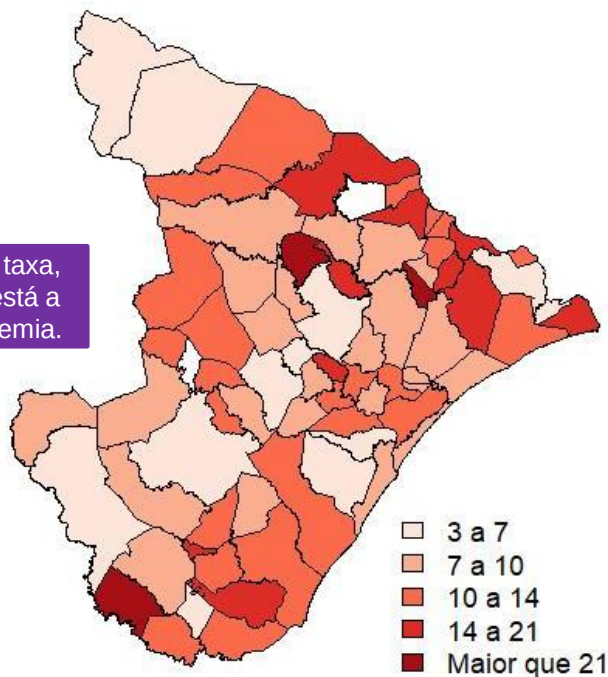


A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 72% dos casos confirmados no estado.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.



**Maiores
taxas**

**Menores
taxas**

Município	Tempo médio para duplicação
Feira Nova	24.1
Tomar do Geru	23.4
Muribeca	23.0
Gararu	20.7

Município	Tempo médio para duplicação
Ilha das Flores	3.5
Moita Bonita	5.4
Neópolis	5.6
Nossa Senhora do Socorro	5.7

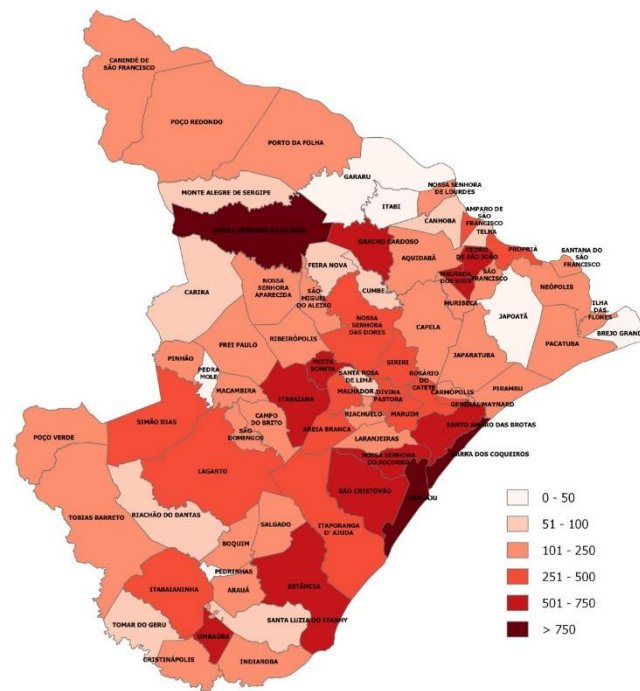
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	1.247
Barra dos Coqueiros	957
Nossa Senhora da Glória	785
Umbaúba	680
Malhada dos Bois	679
Itabaiana	649
São Cristóvão	621
Nossa Senhora do Socorro	567
Cedro de São João	560
Gracho Cardoso	550

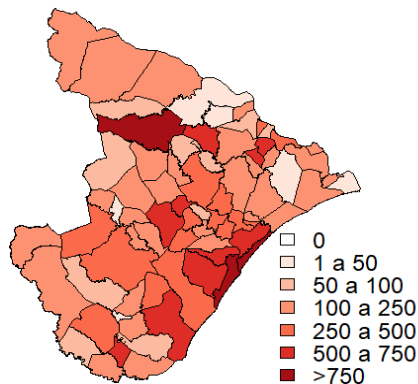
- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Nossa Senhora da Glória, Umbaúba, Malhada dos Bois, Itabaiana, Cedro de São João e Gracho Cardoso, se destacam com as maiores incidência de covid-19 por 100 mil habitantes.



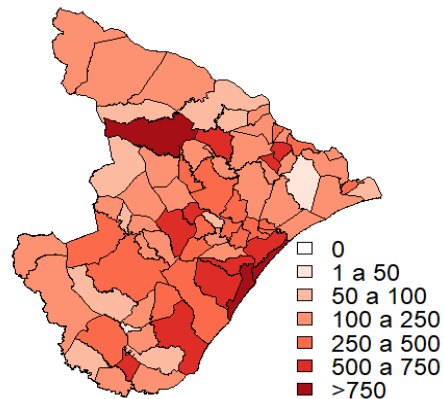
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

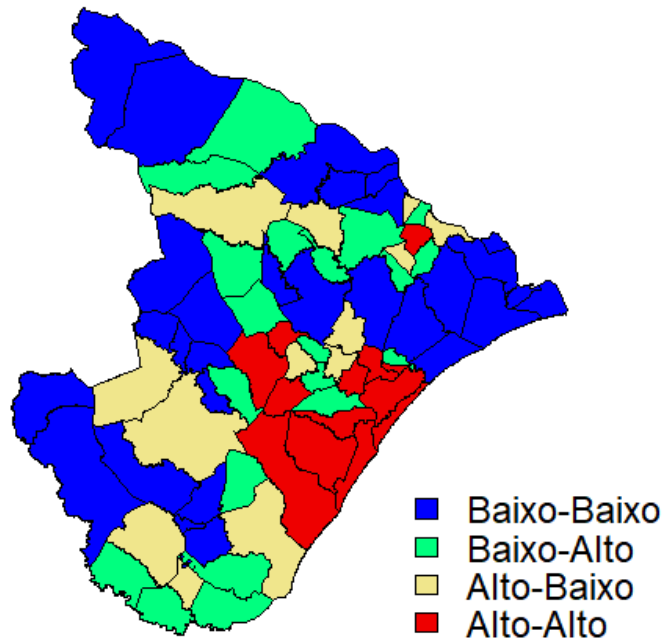


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 267 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 233.



SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

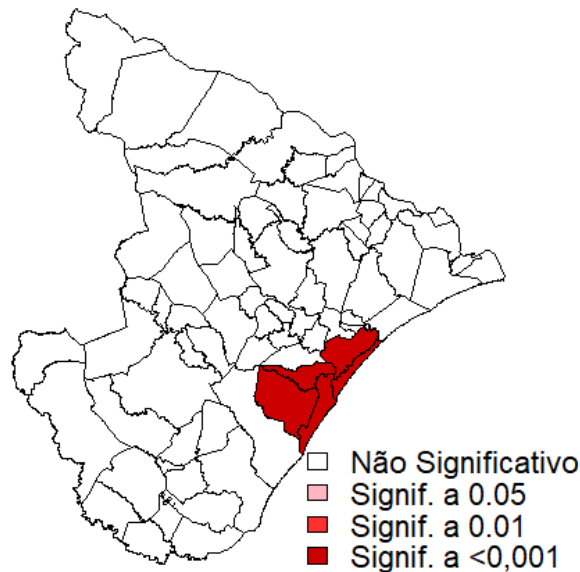


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 está consolidado na Grande Aracaju (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), se mantém no Agreste de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita), se mantém a expansão para o Baixo Cotinguiba (General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas), e começa a atingir a microrregião de Estância, com Itaporanga d'Ajuda em vermelho no mapa (provavelmente por estar muito próximo a Aracaju e São Cristóvão) e Estância que aparece em amarelo no mapa, com incidência acima da média. Na microrregião de Propriá houve uma dispersão da área em vermelho, onde somente Cedro de São João figura em vermelho, indicando que a incidência no estado cresce a uma velocidade maior do que a incidência na região.
- ❑ Nas microrregiões de Tobias Barreto (Poço Verde, Simão dias e Tobias Barreto), Sergipana do Sertão do São Francisco (Canindé de São Francisco, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Itabi, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha), Nossa Senhora das Dores, Lagarto, Japaratuba, Cotinguiba, Carira e Boquim não há a ocorrência de municípios em vermelho, porém, alguns municípios com incidência acima da média chamam atenção. Estes são municípios que aparecem em amarelo no mapa: Simão Dias, Graccho Cardosos, Nossa Senhora da Glória, Malhada dos Bois, Lagarto, Itabaianinha e Umbaúba.
- ❑ Na microrregião de Propriá, a maioria dos municípios apresentam valores de incidência abaixo da média. Além de Cedro de São João (já destacado por estar em vermelho no mapa), Amparo de São Francisco e Propriá apresentam incidência acima da média. Apesar deste ponto endêmico parecer estar se dispersando, a proximidade desses municípios ainda mantém a região em estado de alerta.
- ❑ No Agreste de Itabaiana, o município de Malhador é aquele que apresenta maior risco de aumento substancial da incidência. O mesmo possui incidência acima da média, e se encontra geograficamente muito próximo aos três municípios em vermelho na região (Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita), fazendo fronteira com os três municípios.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local está na região metropolitana de Aracaju. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios. E pela primeira vez observamos que o município de Santo Amaro das Brotas passou a ser significativo.
- ❑ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais municípios do cluster.
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju é o principal foco da doença, colocando em risco os municípios vizinhos.





ÍNDICE DE ISOLAMENTO

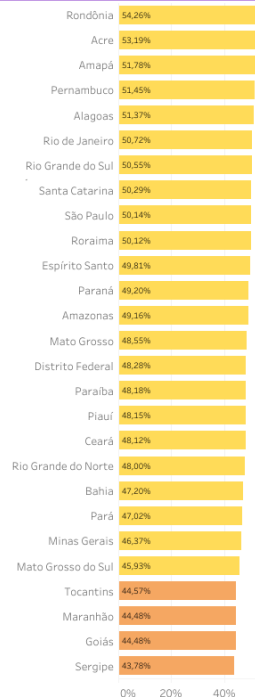
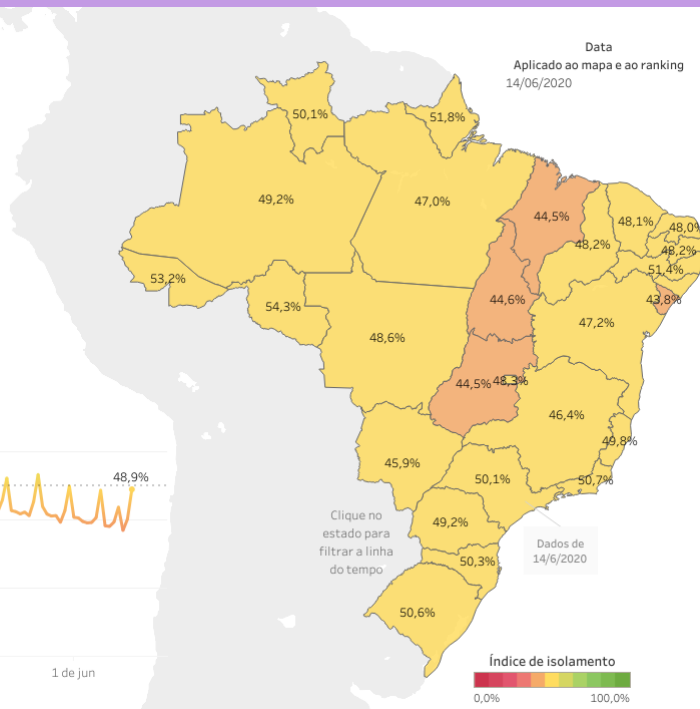
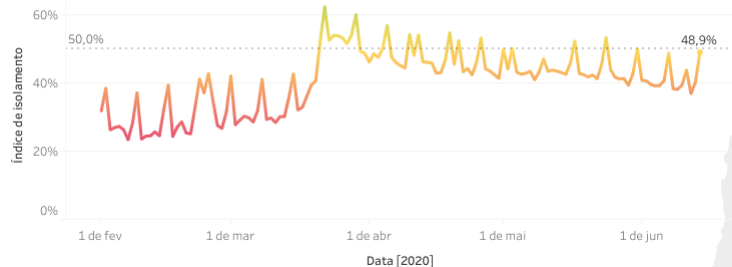


ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 14 de junho, Sergipe registra o pior índice do país e do Nordeste

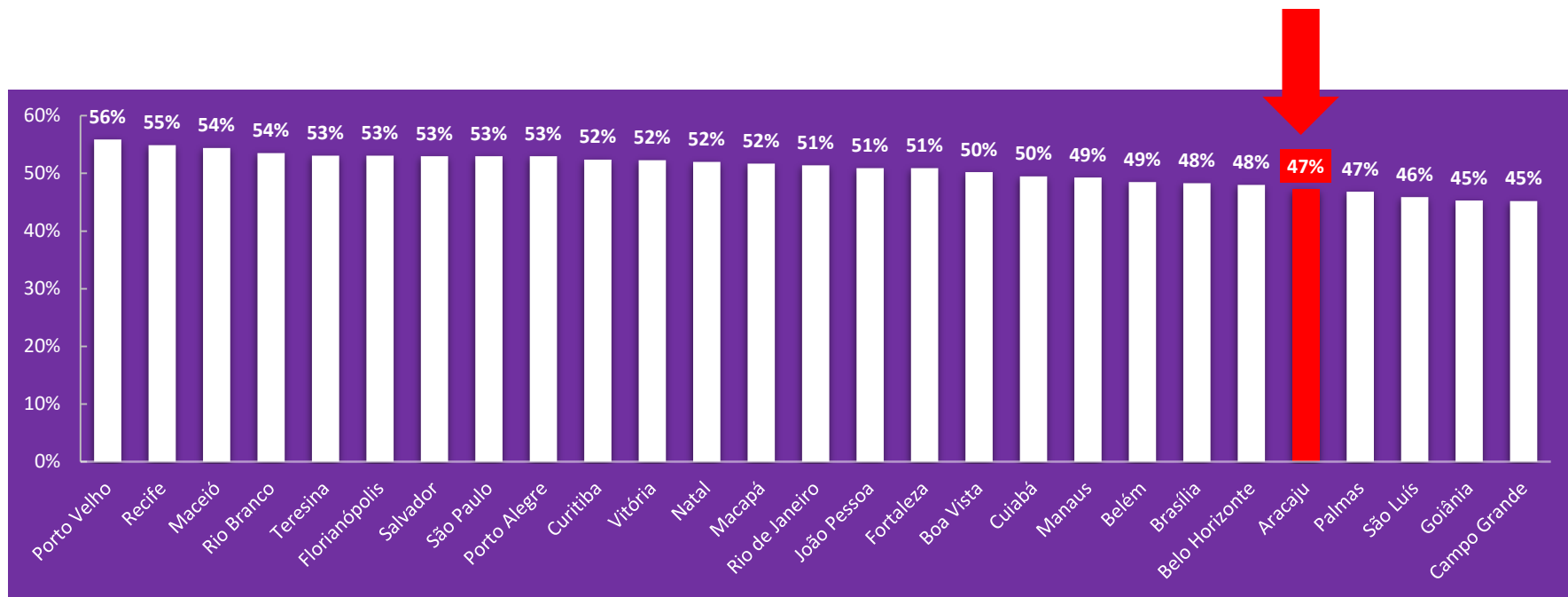


Índice de isolamento social in loco

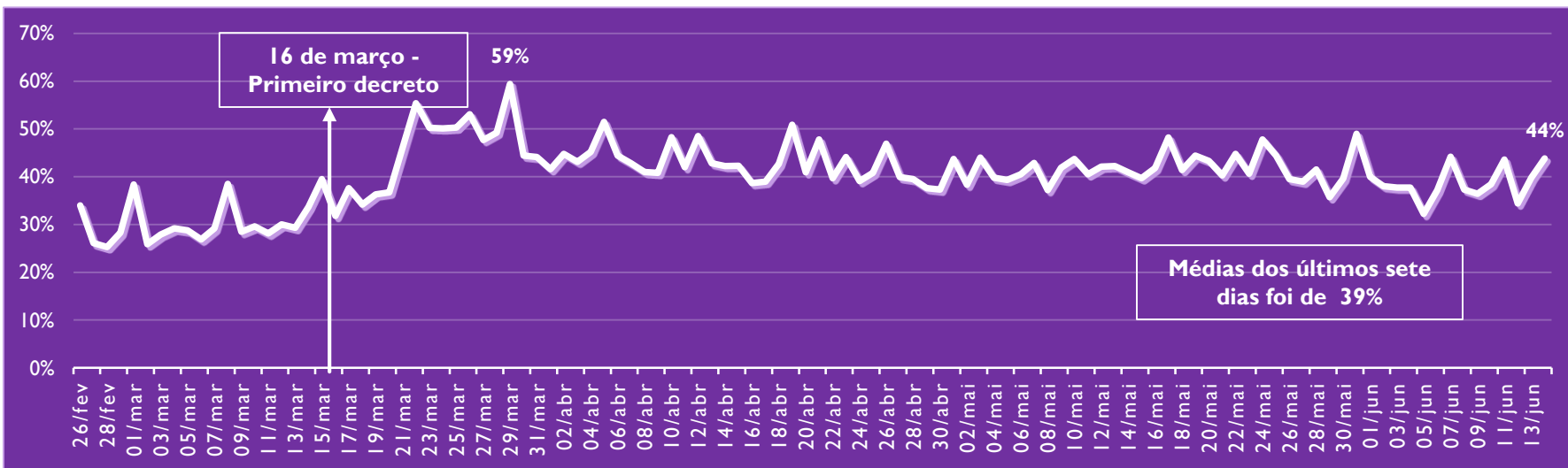
Índice de isolamento social: **Brasil**



ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 14 de junho, Aracaju teve a 5ª pior colocação do Brasil e a 2ª pior do Nordeste

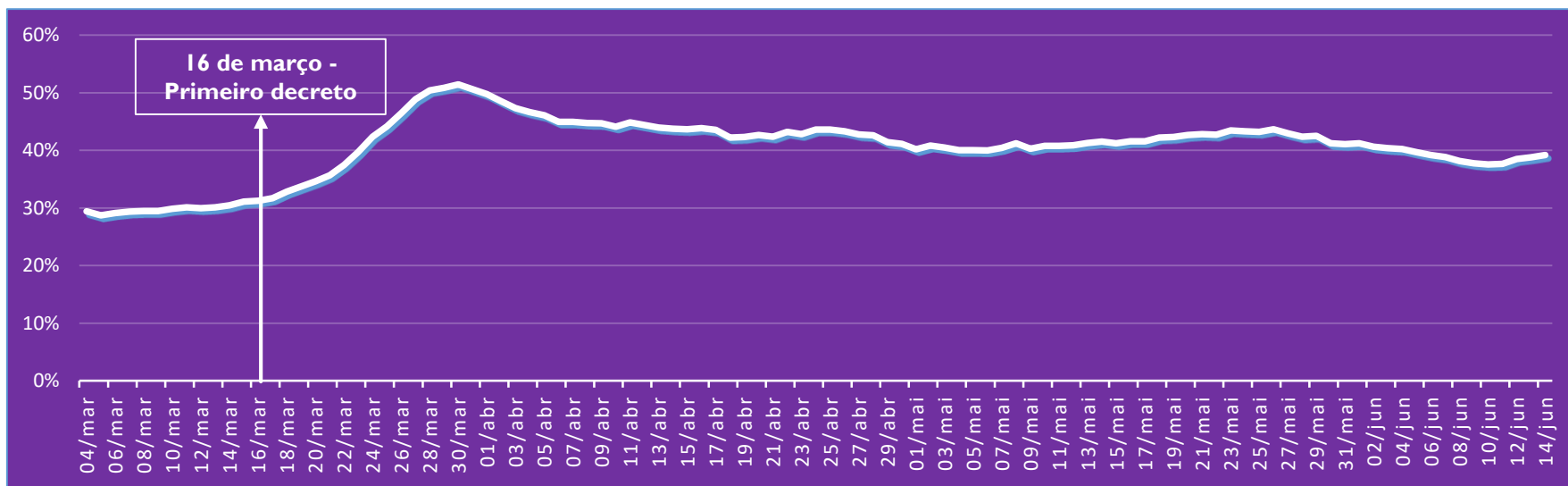


SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



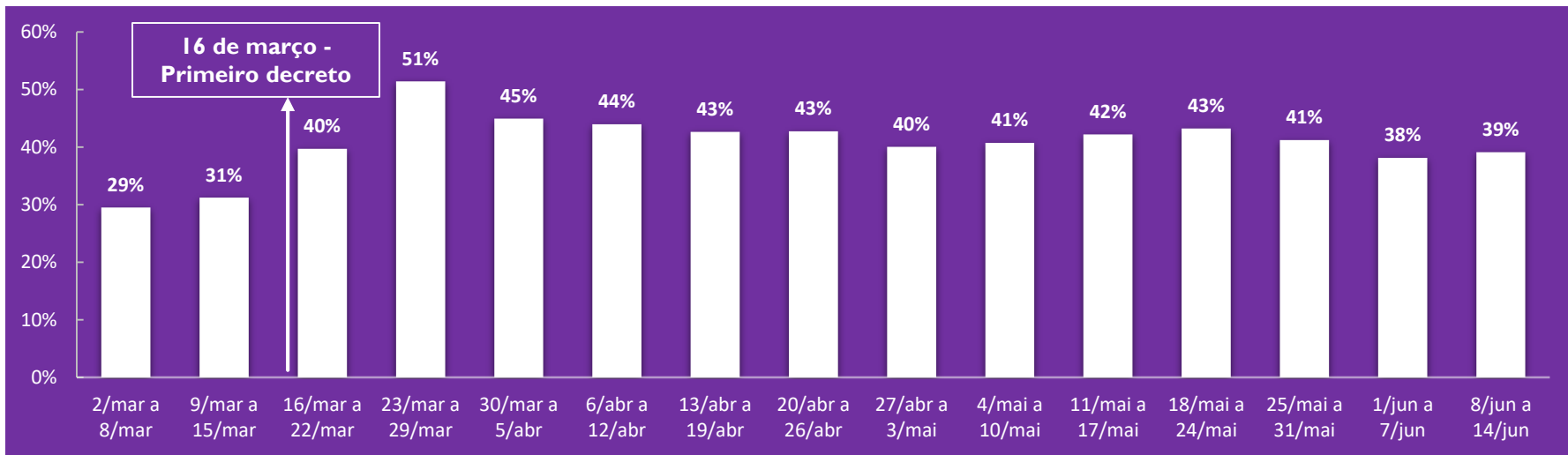
A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

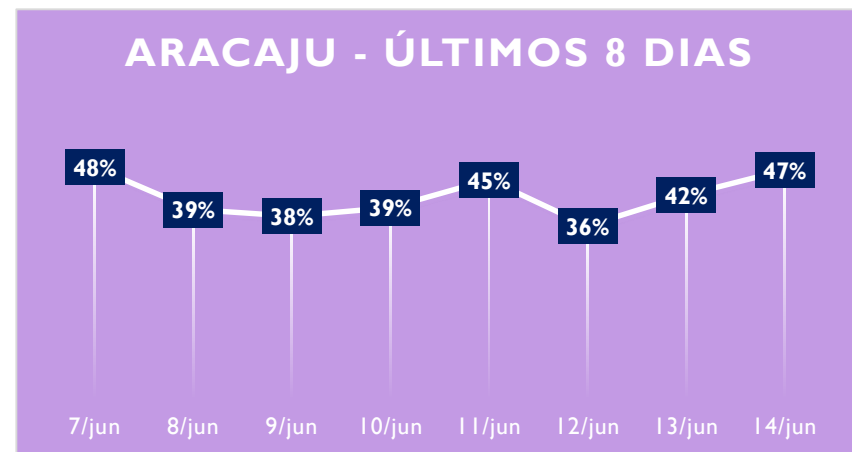
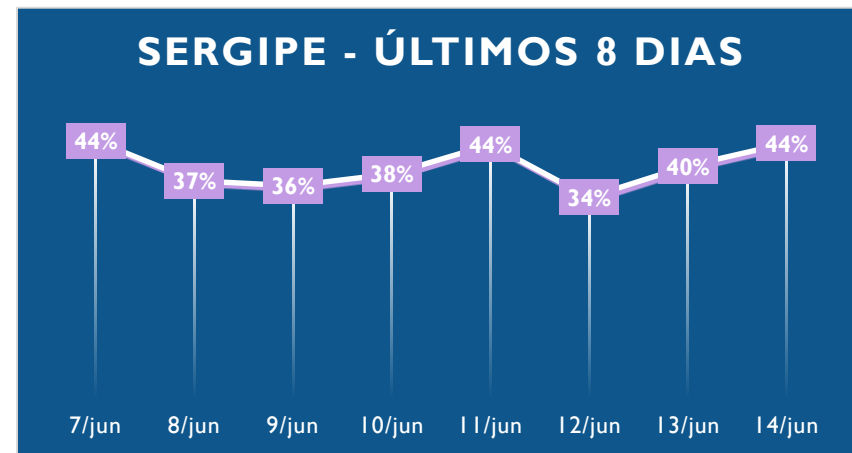
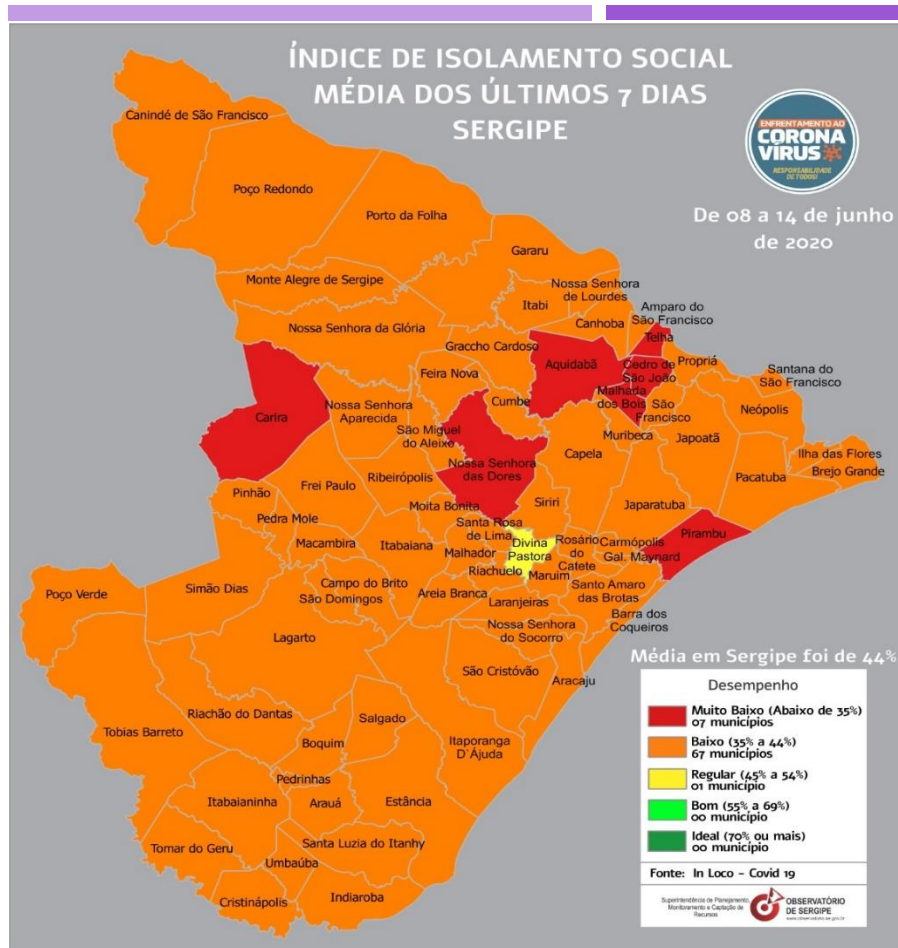


Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA



Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.



Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ Apesar de casos confirmados em todos os estados do país, a intensidade e velocidade de disseminação se dá de diferentes formas entre os estados. Sergipe apesar de ser o menor estado do país, possui uma incidência 47% acima da registrada no Brasil.
- ✓ Apesar da Região Metropolitana de Aracaju ser o foco da doença, as análises reforçam a gradual necessidade de se acompanhar a expansão da epidemia para o interior do estado;
- ✓ Na última semana, observou-se uma média de 39% da população respeitando o isolamento social. Mesmo com os esforços do governo estadual, na ampliação no número de leitos de UTI, é de extrema importância a conscientização da população em relação ao isolamento social. Até o momento, o isolamento social se faz como umas das medidas mais eficientes para conter o alastramento desse vírus.
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da analises dos testes, o que influencia nos indicadores.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	8193	149	1.8	22.7	1,247	7.3	6.3
Nossa Senhora do Socorro	1041	34	3.3	18.5	567	5.7	5.0
Itabaiana	619	11	1.8	11.5	649	6.4	5.0
São Cristóvão	559	21	3.8	23.3	621	6.4	4.2
Estância	353	7	2.0	10.1	510	11.1	8.2
Barra dos Coqueiros	291	2	0.7	6.6	957	8.2	5.5
Nossa Senhora da Glória	290	1	0.3	2.7	785	8.1	4.9
Lagarto	287	8	2.8	7.7	275	6.8	6.5
Itabaianinha	175	3	1.7	7.2	417	8.9	2.0
Umbaúba	172	8	4.7	31.6	680	6.8	7.1
Simão Dias	162	5	3.1	12.4	400	7.6	1.0
Itaporanga d'Ajuda	101	6	5.9	17.5	294	12.2	4.8
Areia Branca	86	3	3.5	16.2	464	7.2	4.3
Propriá	85	3	3.5	10.1	287	14.6	4.8
Tobias Barreto	72	4	5.6	7.7	138	7.0	2.5
Nossa Senhora das Dores	67	5	7.5	18.8	252	5.9	8.4
Maruim	66	5	7.6	29.0	383	9.3	5.8
Santo Amaro das Brotas	64	2	3.1	16.5	529	12.4	11.5
Capela	62	1	1.6	2.9	181	10.0	5.2
Laranjeiras	61	2	3.3	6.7	205	10.8	9.3
Moita Bonita	61	1	1.6	8.8	538	5.4	7.5
Poço Redondo	61	1	1.6	2.9	175	6.5	1.7
Porto da Folha	57	2	3.5	7.0	199	10.4	4.3
Canindé de São Francisco	52	2	3.8	6.7	174	6.7	2.9
Salgado	50	3	6.0	15.0	250	7.1	3.1

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Malhador	46	1	2.2	7.9	365	8.7	9.5
Carmópolis	41	1	2.4	6.0	246	8.8	6.6
Poço Verde	41	2	4.9	8.4	173	8.1	4.8
Ribeirópolis	40	2	5.0	10.7	214	8.1	8.4
Neópolis	38	3	7.9	16.0	203	5.6	6.2
Boquim	36	2	5.6	7.5	134	10.0	4.9
Aquidabã	34	1	2.9	4.6	158	7.7	4.2
Pacatuba	34	1	2.9	6.9	236	13.7	2.0
Cedro de São João	33	0	-	-	560	12.0	1.8
Indiaroba	33	2	6.1	11.1	184	11.7	10.5
Rosário do Catete	33	1	3.0	9.2	304	11.5	13.3
Gracho Cardoso	32	0	-	-	550	7.7	1.3
Japaratuba	31	1	3.2	5.3	165	7.9	6.1
Frei Paulo	27	1	3.7	6.5	175	10.7	7.2
Siriri	26	0	-	-	292	9.0	6.3
Divina Pastora	25	0	-	-	487	12.3	16.7
Malhada dos Bois	25	0	-	-	679	7.9	8.8
Campo do Brito	21	1	4.8	5.5	116	9.4	6.9
Cristinápolis	21	0	-	-	117	10.1	3.8
Ilha das Flores	21	1	4.8	11.7	246	3.5	21.6
Riachuelo	19	0	-	-	186	12.3	4.8
Carira	17	2	11.8	9.1	77	13.4	7.2
Riachão do Dantas	15	3	20.0	15.1	76	9.9	4.4
Pirambu	13	2	15.4	21.6	140	7.2	3.3
São Domingos	13	1	7.7	9.0	117	12.2	2.4

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
General Maynard	12	1	8.3	29.9	359	8.2	22.1
Monte Alegre de Sergipe	12	1	8.3	6.7	80	10.4	18.9
Araúá	11	4	36.4	39.8	109	12.3	16.3
N. Senhora de Lourdes	11	3	27.3	46.3	170	10.7	2.2
Santa Luzia do Itanhy	11	0	-	-	78	16.1	7.6
Tomar do Geru	11	0	-	-	81	23.4	22.2
Muribeca	10	0	-	-	131	23.0	28.6
Nossa Senhora Aparecida	10	0	-	-	114	9.3	10.8
Macambira	9	0	-	-	130	12.0	2.7
Pinhão	9	2	22.2	30.4	137	11.2	11.0
São Miguel do Aleixo	9	0	-	-	229	9.1	4.4
Amparo de São Francisco	7	0	-	-	295	13.2	3.3
Feira Nova	5	0	-	-	90	24.1	9.1
Gararu	5	1	20.0	8.6	43	20.7	9.9
Japoatã	5	0	-	-	37	18.5	5.5
Santana do São Francisco	5	0	-	-	64	17.6	6.1
Santa Rosa de Lima	4	1	25.0	25.6	102	12.2	11.8
São Francisco	4	0	-	-	107	16.8	0.0
Brejo Grande	3	0	-	-	36	14.2	0.0
Canhoba	3	0	-	-	75	15.9	4.3
Cumbe	3	0	-	-	75	20.3	11.8
Pedrinhas	3	0	-	-	31	17.1	4.3
Telha	2	0	-	-	62	12.7	14.9
Itabi	1	0	-	-	20	-	0.0
Pedra Mole	1	0	-	-	31	-	-

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	14/jun	Média últimos 7 dias
75	Telha	39%	32%
74	Malhada dos Bois	37%	33%
73	Carira	32%	33%
72	Cedro de São João	36%	34%
71	Pirambu	37%	34%
70	Aquidabã	37%	34%
69	Nossa Senhora das Dores	40%	34%
68	Campo do Brito	35%	35%
67	Propriá	38%	35%
66	Malhador	35%	35%
65	Ribeirópolis	39%	35%
64	Nossa Senhora da Glória	38%	35%
63	Umbaúba	37%	35%
62	Moita Bonita	35%	35%
61	Boquim	37%	35%
60	São Domingos	32%	35%
59	Pedrinhas	38%	35%
58	Carmópolis	35%	35%
57	General Maynard	36%	35%
56	Capela	39%	36%
55	Monte Alegre de Sergipe	38%	36%
54	Estância	43%	36%
53	Tobias Barreto	39%	36%
52	Itabaianinha	38%	36%
51	Feira Nova	35%	36%

Posição	Município	14/jun	Média últimos 7 dias
50	Poço Verde	39%	36%
49	Porto da Folha	39%	36%
48	Areia Branca	34%	36%
47	Itabaiana	39%	36%
46	São Francisco	41%	36%
45	Tomar do Geru	40%	37%
44	Lagarto	39%	37%
43	Canhoba	38%	37%
42	N. Senhora de Lourdes	38%	37%
41	Santa Rosa de Lima	34%	37%
40	Maruim	41%	37%
39	Japarutuba	38%	37%
38	Santana do São Francisco	36%	37%
37	Poço Redondo	38%	37%
36	Ilha das Flores	33%	37%
35	Frei Paulo	37%	38%
34	Japoatã	39%	38%
33	Salgado	42%	38%
32	Muribeca	37%	38%
31	Laranjeiras	43%	38%
30	Itaporanga d'Ajuda	43%	38%
29	Nossa Senhora Aparecida	37%	39%
28	Amparo de São Francisco	38%	39%
27	Cristinápolis	42%	39%
26	Canindé de São Francisco	44%	39%

Posição	Município	14/jun	Média últimos 7 dias
25	São Cristóvão	45%	39%
24	Barra dos Coqueiros	44%	39%
23	Simão Dias	40%	39%
22	Rosário do Catete	41%	39%
21	Cumbe	39%	39%
20	Araúá	43%	40%
19	Itabi	36%	40%
18	Siriri	38%	40%
17	N. Senhora do Socorro	46%	40%
16	Gararu	45%	40%
15	Pinhão	45%	40%
14	Santo Amaro das Brotas	43%	41%
13	Neópolis	44%	41%
12	Pacatuba	43%	41%
11	Aracaju	47%	41%
10	Brejo Grande	42%	41%
9	São Miguel do Aleixo	38%	41%
8	Riachão do Dantas	41%	41%
7	Pedra Mole	42%	41%
6	Riachuelo	46%	42%
5	Indiaroba	46%	43%
4	Santa Luzia do Itanhi		43%
3	Macambira	41%	43%
2	Graccho Cardoso		43%
1	Divina Pastora	48%	45%